

HOJE

## A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, R. d. R. 7 1/2  
Café, 212000.

ASSIGNATURAS

Por 12 meses, ..... 308000  
Por 6 meses, ..... 240000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua de Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por 6 meses, ..... 168000  
Por 3 meses, ..... 98000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

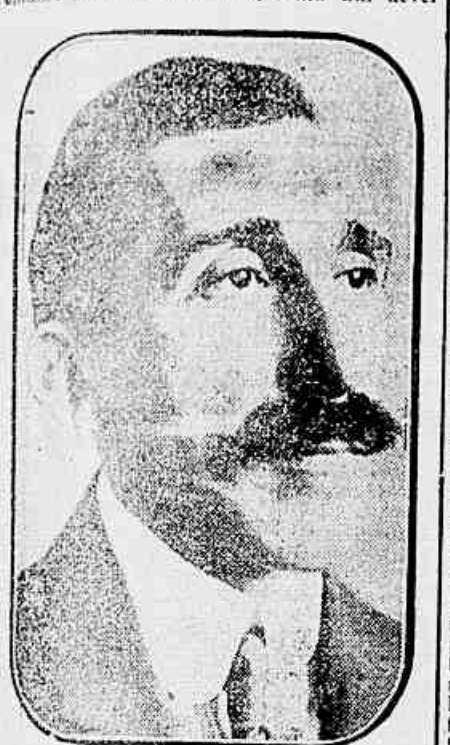
## O DESPOTA

## vestindo a capa de patriotismo!

Outra cousa não quiz o Sr. Epitacio Pessoa senão acanalhar o Congresso

Criando prestigio de fim de governo á custa dos cofres publicos e das violações da lei

Mais encerrada a primeira fase da questão do veto na Câmara dos Deputados, visto que esta, pelos órgãos das comissões de justiça e de finanças, acceitou, com os pareceres pittorescos dos Srs. Mello Franco e Góes Rego, a constitucionalidade daquelle veto de veto presidencial, e não procurou sequer, como uma satisfação de que era a opinião publica merecedora, como um dever



Deputado Raul Alves

que a Nação esperava da dignidade parlamentar, fazer um exame superficial da maneira por que o Sr. presidente da Republica tem nos ultimos meses disposto dos cofres do Thesouro.

Mas o debate em plenário não se iniciou ainda á hora de exorcismos estas linhas, e não faz creio que a attitudão dos deputados de carater, que ainda os possuímos, graças a Deus, se não logrem destruir as consequências dos impulsos de morbidez do Sr. Epitacio Pessoa, trará ao menos a consolação nacional ligada que patrioticamente tentaram oppor um dique ás illegalidades do executivo e defender a soberania do legislativo, apontando a opinião da paiz o perfil equivoco do presidente da Republica.

Entre esses ardorosos defensores das prerrogativas constitucionais, sempre destacar, na bancada bahiana da Camara, o Sr. Raul Alves, que, na primeira oportunidade, isto é, em achando haver numero o Sr. Arnolpho Amello, ali discursava analisando a mensagem do Sr. presidente da Republica que, em termos de saber, nada mais que um tecido de sophismas, de deslealdades, de embustes platonicos, de má fé e incoherencia.

O discurso do Sr. Raul Alves já está estudado e prompto. Suas idéas e argumentos de carater de certo em seu espirito, quando S. Ex. prestava homenagem com um dos nossos compatriotas, na Camara. Não fomos aqui reproduzir as palavras do ardoroso deputado, com receio de lhes trair o vigor; cremos, todavia, que o espirito de tudo, antes de seu discurso, bem pôde ser exposto como se segue:

— O Sr. presidente da Republica, com os seus sophismas de mensagem, com a falta de sinceridade e suas constantes incoherencias, nada mais quiz do que assumir despendidamente a dictadura financeira envergando a capa do patriotismo. Os seus argumentos não resistem á menor critica e a mensagem da impressão de uma collecta paciente de razões favoráveis ao ponto de vista presidencial e do desprezo systemático de todas as alternativas e illações contrarias ao seu acto de manifesta inconstitucionalidade.

Prontamente é preciso dizer que não tem autoridade moral para allegar a existência de disposições estranhas ou inconstituições no orçamento, o presidente que pleiteou contra a Constituição o imposto de viciação e o imposto sobre lucros commerciaes.

Portanto, o que cumpre é lembrar que os erros de S. Ex. Epitacio notou na despesa, as disposições que ali se encaixaram estranhas á materia organamentaria, representando um vicio secularmente tradicional, por assim dizer, em que por isso houvesse quem acariacasse a curiosa idéa de vetar leis de meios.

De facto, já em 1831 Bernardo Pereira de Vasconcellos, que foi um dos grandes nomes do passado regimen, lamentava aquelle modo de proceder da Camara e, um anno mais tarde, em 1832, a commissão de finanças insistia no mesmo ponto, defendendo mais largas attribuições ao Senado na materia organamentaria e negando-as necessarias uma vez que o executivo não podia vetar orçamentos.

O seu ponto de vista de deslealdade, vae animar-se á supressão da emenda que estendendo que com a supressão do "em regra" hem se manifesta que o intuito da Constituinte era consagrar a generalidade daquelle recurso suspensivo das leis.

O Sr. presidente, porém, ageitando esse argumento, esqueceu-se de fazer outro tanto com a emenda, cuja supressão demonstra que não estava no espirito do legislador constituinte admitir o veto parcial, porque dida a referida emenda: "os projectos totalmente vetados...". E o "totalmente" tal como "em regra", não foi aceito pela Constituição.

E assim que se pde a nu a maneira por que o Sr. Epitacio argumenta, tentando emburrar os papalvos.

A questão da unidade organamentaria também mereceu larga attenção do Sr. Raul Alves, que demonstrou exhaustivamente o absurdo de pretender o Sr. Epitacio escudar-se na lei de 79, que não pôde existir em vigor no regimen republicano, sobretudo quando se sabe que o decreto de 91, o primeiro interpretativo da Constituição, consagrou a unidade organamentaria, como a consagrou o proprio Sr. Epitacio, sancionando o Código de Contabilidade Publica, o anno passado. O facto de ser da pratica do Congresso fazer do organamento dois projectos distintos não pôde de modo algum justificar o veto, por isso que um abuso não pôde estabelecer direito, mormente em materia de tamanha relevancia. Mas, admitido mesmo que os orçamentos sejam dous, nem por isso ficará demonstrada a constitucionalidade do veto, antes, esse argumento só servirá para fazer com que resalte sua inconstitucionalidade. Realmente, se os orçamentos são dous e se o Sr. presidente da Republica pôde vetar-los, em conjunto ou separadamente, no caso do veto attingir a recella, chegamos ao absurdo de cobrar impostos fora da lei ou de, sem elles, não se operar a despesa, ficando a administração em estado de absoluta anarquia. Tanto isto é verdade, que a primeira inconstitucionalidade, isto é, a do veto parcial á recella e a da emenda supressiva á despesa. O proprio Sr. Epitacio teve a ingenuidade (?) de confessar que não poderia cumprir totalmente o orçamento da receita, ou executá-la, depositando os impostos cobrados, que presuppõe uma situação de confusão litigiosa, immoral e inconstitucional. Também neste caso o exemplo dos Estados Unidos, mais que noutro qualquer, não procede, porquanto ali o orçamento da receita e o da despesa são leis de carater inteiramente diverso no tempo.

Se o Sr. presidente da Republica não tivesse o empenho de augmentar seu prestigio á custa do desprestigio de um Congresso que já lhe deu o ultimo orçamento e sobre o qual S. Ex. faz tão feio juizo; se S. Ex. em vez de querer com uma manobra aviltante explorar a paixão do partidario bernardista, quizesse apenas salvaguardar a Constituição, se limitaria, de certo, a não cumprir os pontos inconstitucionales da materia e deixar que sobre elles, nos casos concretos, se manifestasse o judiciário.

Mas o Sr. Epitacio é o dictador que se quer disfarçar com a mascara do patriotismo, pretendendo sublevar sobre as ruínas de um Congresso que forceira por desmoronar, afim de crear maiores esperanças á sua desmarcada ambição de dictador.

## NO INTUITO DE EVITAR NOVOS INCIDENTES

MADRID, 22 (Havas) — No intuito de evitar incidentes da natureza dos que se verificaram ontem, entre a Guarda Benemerita e as autoridades municipaes de Madrid, foi resolvido que a guarda passe a ficar sob as ordens immediatas da direcção de Segurança Publica.

## MADRID TEM NOVO ALCAIDE

MADRID, 22 (Havas) — Foi nomeado alcaide de Madrid o senador vitalicio Garay, filiado ao Partido Conservador.

## A NOTA DIPLOMATICA

## O embarque do nosso novo ministro na Dinamarca



O "Cap Polonia" levou hoje, a seu bordo, o Dr. Lucilio Bueno, novo ministro do Brasil no reino da Dinamarca. O seu embarque foi concorridissimo, sendo S. Ex. pouco antes de subir á escada do navio, abraçado carinhosamente

por innumeras pessoas amigas, collegas, politicos, jornalistas, escriptores. A nossa photographia mostra o Dr. Lucilio Bueno rodeado, á hora das despedidas, por tudo o que ha de mais representativo do nosso alto mundo social e diplomatico

## A chacina em Lavras

Está sendo preparada a ab-solução dos assassinos de 9 de janeiro

Os criminosos dispõem da protecção dos Srs. Moreira da Rocha e João homé

LAVRAS (Gera), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Esta manada para o dia 7 de abril a sessão do jury, na qual já se sabe de ante-mão serão absolvidos os criminosos Raymundo Augusto de Lima, Anselmo Ferrer e Andreilino Jacob, perversos matadores dos saudosos Srs. Leite Filho, Simplicio Leite e Ezequiel Thomaz, no tragico lance sangrento do dia 9 de janeiro.

E que os jurados sorteados para o referido jury são pessoas que obedecem cegamente á orientação dos assassinos, tendo se excluído os jurados que poderiam proceder com justiça e de accordo com a sua consciencia.

Nunca se viu assassinos protegidos assim, oficialmente. E um escarneo a família das victimas e á sociedade essa protecção escandalosa, arranjada pelos Srs. João Thomé e Moreira da Rocha, que usam de autoridade, principalmente este, que tudo faz em nome do governo e declarando dispor da boa vontade do Sr. presidente da Republica.

## Pela tentativa da venda de cinco milhões de fuzis e um bilhão de cartuchos

LONDRES, 22 (Havas) — O "Times", em telegramma do seu correspondente em Berlim, de noticia que serão brevemente submettidos a julgamento naquella capital os subditos allemaes que, contrariando as obrigações decorrentes das clausulas sobre o desarmamento do Reich, tentaram vender a varios paizes sul-americanos e aos Estados Ballicos cinco milhões de fuzis e um bilhão de cartuchos.

Os accusados confessaram a culpabilidade.

## A Italia e o Egypto, Estado soberano e independente

ROMA, 22 (Havas) — O chefe do governo, o Sr. Facta, telegraphou ao primeiro ministro do gabinete egypcio fazendo votos pela entrada definitiva do Egypto em uma nova era de paz e prosperidade, que possa estreitar cada vez mais os laços de amizade que unem o novo Estado á Italia.

## Operações militares hespanholas em Marrocos

MADRID, 22 (Havas) — As ultimas noticias de Marrocos dizem que a esquadra hespanhola estava bombardeando com grande violencia a costa de Alhucenas.

O commando em chefe enviara grande reforço de material de guerra para activar as operações naquella zona, para onde constava que iam ser mandados mais vinte mil homens.

## Um accidente durante os exercicios de metralhadoras na Serra do Pilar

LISBOA, 22 (Havas) — Annuncia-se que durante os exercicios de metralhadoras na Serra do Pilar houve um accidente em que ficaram feridos seis soldados.

## A eterna conclusão da alfandega da capital gaucha

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado fiscal passou ás mãos do director do Patrimonio Nacional, acompanhado de um officio do engenheiro Manoel Harari, o orçamento para a conclusão das obras do edificio destinado á alfandega desta capital, o qual monta á importancia de réis 896.558.200.

## A Conferencia de Genova

PARIS, 22 (Havas) — A pedido dos governos da França e da Inglaterra, o conselho executivo da Liga das Nações reunir-se-á depois de amanhã, nesta capital.

O assumpto principal da reunião será o problema das relações da Liga com a Conferencia de Genova.

ROMA, 22 (Havas) — Uma nota da Agencia Stefani desmente de maneira categorica a noticia publicada por certos jornaes e segundo a qual a Conferencia de Genova seria adiada logo depois da sessão inaugur.

A nota afirma que a Conferencia inaugurará os trabalhos na data já fixada, 10 de abril, e proseguirá na discussão e solução das questões que figuram no seu programma.

## QUAL A MULHER MAIS BELLA DO BRASIL?

Os resultados de Antonina

Outras provas do Paraná

O Estado do Paraná, graças ao poderoso concurso que ali encontrou a iniciativa da A NOITE e da "Revista da Semana" nos o-forçados collegas da brilhante "Gazeta do Povo" vem devesas se distinguindo pelo numero e qualidade de suas provas parciais, pelas volações e bellezas que nos têm enviado.

Ainda agora temos á vista, e reproduzimos, o retrato da senhorita Maria Capille Barbosa, que obteve o primeiro premio no concurso, sob os auspícios daquelles collegas, realizado em Piraty, pela empresa Iria. Além disso o correio nos trouxe a acela da apuração da já noticiada victoria de Antonina, onde se lê:

"ACTA de apuração do Concurso de Belleza Municipal para escolha da mais bella brasileira residente neste municipio de Antonina, organizado pelos importantes órgãos da imprensa nacional: "Revista da Semana" e A NOITE da capital da Republica e levado a effeito neste municipio pelo jornal "O Pequeno". Na presença das pessoas abaixo assignadas, ás 3 horas da tarde, na sala da redacção do jornal "O Pequeno", os redactores fizeram entrega de uma urna, devidamente lacrada e que continha os votos para a escolha da mais bella brasileira residente neste municipio.

A commissão nomeada pela redacção, composta dos Srs. Arthur Carvalho, Ivo Rangel e Egerio de Leão, despregando os sellos que continham procedia á apuração, encontrando o seguinte resultado: em 1º lugar, senhorita Aurora Lacerda Gomes, com 1.200 votos; em 2º lugar, senhorita Leonor Wilthers, com 1.018 votos; em 3º lugar, senhorita Haydee R. dos Santos, com 113 votos e seguindo outras com menos votos.

En, Egerio de Leão, nomeado secretario pela commissão lavrou esta acta que vae por mim assignada, pelos outros membros da commissão, pelos redactores do jornal "O Pequeno" e por todas as pessoas presentes: Egerio de Leão, Arthur Carvalho, Ivo Rangel, Tupy Nicolau, redactor; Edmundo Oliveira, redactor; Leoncio Theonhi, Raul Soares Loyola, Dinamerico Bastos, José Antonio Souza.

Os resultados completos do concurso effectuado por intermedio da "Gazeta do



Senhorita Maria Capille Barbosa — a mais bella paranaense de Piraty

Povo", em Rio Negro, e a cargo do cinema do mesmo nome, foram os seguintes:

1º lugar, Edith Bley, com 549 votos; 2º lugar, Elzira P. de Almeida, com 425 votos; 3º, Julia do Amaral, 169; 4º, Mercedes Saboia, 130; 5º, Yolanda Bley, 54; 6º, Helena P. Gehran, 48; 7º, Paula Patsch, 27; 8º, Noemia S. Grein, 27; 9º, Emma Caesar, 26 e 10º, Lilius Mangnani, 24 votos.

Os outros nomes são os seguintes: Cecilia Bacellar, Maria Weibel, Elza Guimarães, Amanda de Oliveira, Aracy Pinto, Zella Simões, Rosa Gomy, Maria Bauer, Maria Simões, Esther G. Pereira, Linda Romagnoli, Hilja Saboia, Thaiselme Muller, Anna Zornig, Juracy do Almeida, Marlene S. Grein, Maria Saboia, Lola Buch, Otilia S. Saboia, Olga Metzger, Judith A. Becker, Maria Oliveira Almeida, Jandira Costa, Adaly Amaral, Edda de Almeida, Diva Saboia, Lydia Buch e Francisca Becker.

## A Conferencia de Genova

PARIS, 22 (Havas) — A pedido dos governos da França e da Inglaterra, o conselho executivo da Liga das Nações reunir-se-á depois de amanhã, nesta capital.

O assumpto principal da reunião será o problema das relações da Liga com a Conferencia de Genova.

ROMA, 22 (Havas) — Uma nota da Agencia Stefani desmente de maneira categorica a noticia publicada por certos jornaes e segundo a qual a Conferencia de Genova seria adiada logo depois da sessão inaugur.

A nota afirma que a Conferencia inaugurará os trabalhos na data já fixada, 10 de abril, e proseguirá na discussão e solução das questões que figuram no seu programma.

## AS POMPAS DO REINADO

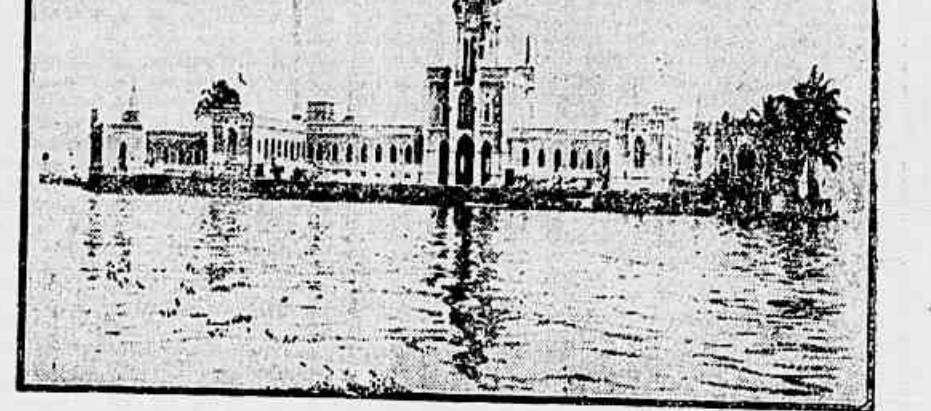
Porque o Sr. almirante Brazilio Silvado abandona a Superintendencia de Navegação

Como o governo gasta livremente os dinheiros da Nação

O governo deverá conceder, nestes proximos dias, se não n'a conceder já, a demissão pedida pelo Sr. almirante Brazilio Silvado do cargo de director da superintendencia da Navegação. A attitudão do demissionario foi determinada, como se sabe, por ter o governo escolhido a Ilha Fiscal, onde estão installados os trabalhos daquelle repartição, para

ordem ministerial, terá de ser desarmada e transferida e que estes trabalhos representem um prejuizo avallavel em nunca menos de 50 contos!

O Sr. almirante Brazilio Silvado, que dirige a Superintendencia de Navegação ha setenta e annos, estranhou os motivos em que se baseou o governo para ordenar a sua mudança.



Ilha Fiscal

estabelecimento de um restaurante e bar dependentes da exposição commemorativa do Centenario.

Logo que surgiu o plano destruidor do governo, vale a pena recordar, o Sr. almirante Brazilio Silvado oppoz ponderações que de terminaram o projecto de se se utilisar uma parte da ilha nos planos das festas. Com o andar do tempo, porém, motivos secretos e intimos influíram no animo presidencial e aquella illa dependência da marinha teve ordem de despejo. Foi-lhe designado, então, o velho edificio do Lloyd, predio sem conforto e que demanda dispendiosas reformas de adaptação.

De resto, as perspectivas de despesas pouco impressionam o governo agora, quando atravessamos o periodo de dictadura organamentaria, sem nenhuma responsabilidade de prestes de contas. Garissima ficaria também a mudança da Superintendencia de Navegação, determinada por motivos de ordem secular, mudança que acarretaria, além de despesas consideraveis, graves embaraços nos serviços da repartição. Para bem avaliar-se o que representa o pomposo capricho festeiro do governo basta saber que a officina de precisão, que está sendo installada agora, por

quã. Dahi o seu pedido de demissão, ha dias, entregue ao Sr. ministro da Marinha. Sabemos que, no officio dirigido ao ministro, o Sr. almirante Brazilio Silvado expoe as razões que inspiraram o seu pedido de demissão, longamente esclarecendo os inconvenientes da mudança ordenada pelo governo, inconvenientes dentre os quaes se destacam as despesas novas e consideraveis.

A Superintendencia de Navegação, causa levantada, nesse periodo de dictadura financeira, vinha sendo custeada com as verbas votadas para o orçamento de 1921, dispondo ainda de saldos, como fomos informados, os quaes lhe permitem desempenhar os serviços a seu cargo até junho.

Sob a direcção do Sr. almirante Brazilio Silvado, a Superintendencia de Navegação levanta o mappa geral da bahia do Rio de Janeiro, trabalho que não era feito ha longas dezenas de annos e que ficará prompto para a data do Centenario da Independencia, como contribuição para os actos commemorativos daquelle data.

Como se vê, o governo continúa na sua azafama de tudo perturbar e desfazer em beneficio do seu programma festeiro e prodigioso. Adeante!

## FRAGMENTOS

Os ironicos são moralistas doce-amargos. Sorridem agriem, e na critica sagaz e delicada ferem muita vez mais profundamente que os espiritos francos e combatentes.

A moral da ironia é filosofica e literaria. A sua beleza principal está em disfarçar a critica e a maldade com elegancia e simplicidade.

A audacia ajuda; a persistencia ensina a vencer; a energia mantém o triunfo; a bondade intelligente coroa a victoria.

As parabolias religiosas são lições seculares. Grande parte da humanidade as admira, mas quase sempre delata se afasta.

A crenga religiosa é um consolo e um elevação, jámais um freio. As almas sinceramente mysticas fogem do peccado por instinto e não por medo.

A verdade religiosa ensina, eleva, edifica, porém não amega. A infinita bondade de Deus não pôde ser uma clava mortal para os peccadores.

O grande prazer da existencia está em satisfazer as justas aspirações do espirito. As lutas pouco valem quando estagios embriagados com as ansias da victoria.

Lutar, lutar, lutar, eis o verbo moderno dos povos. A luta das competências é uma immensa fermentação: essências e meios misturam-se e alternam-se. O triunfador rompe sie illos das agressões petulantes dos vencidos.

Os homens publicos são o reduto da maldade e da insinceridade. Convinha a existencia dessas victimas para entreter um dos maiores prazeres humanos.

Dizem que a pressa é inimiga da perfeição. A vida intensa das grandes metropoles, deambulando progressivamente aquete postulado.

A vertigem das civilizações constitue uma das formulas da perfeição humana.

## Augmentam, dia a dia, os boatos de uma nova guerra na Russia

Officiaes de tres classes mobilizados

LONDRES, 22 (Havas) — Segundo informa o correspondente do "Daily Express" em Riga o governo dos Soviets Russos, pela segunda vez nesta semana, havia ordenado a mobilização dos officiaes das classes de 1899, 1901 e 1902. O mesmo correspondente acrescenta que os boatos de uma nova guerra na Russia augmentam dia a dia.

## DELIBERAÇÕES DA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES QUANTO Á DIVIDA ALLEMA

Mas o Reich teve também um adiamento parcial de caracter provisório

PARIS, 22 (Official) (Havas) — A commissão de reparações fixou em 720 milhões de marcos em dinheiro e um bilhão e 450 milhões as entregas em productos que a Alemanha deve effectuar durante o anno corrente, a titulo de reparações e custeos dos exercitos de occupação do Reno.

Ficaram também estabelecidas as garantias e condições a impor eventualmente á Alemanha, á qual, entretanto, foi concedido um adiamento parcial de caracter provisório.

Todas essas deliberações da commissão foram approvadas unanimemente.

## A morte do conhecido armador de navios argentino Sr. Antonio Delfino

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Falleceu hontem o conhecido armador de navios e representante das companhias allemaes de vapores, Sr. Antonio Delfino, que ha muito conquistara um lugar de destaque entre os seus collegas armadores e gozava de grande influencia em todos os circulos de navegação nacional e estrangeira.







### ASSIM FABRICAVA AS NOVAS MASSAS...

do e intestinos. 1 Setembro 189, 2 1/2 as 4 1/2

LEO I VEL



## Dr. Abdon Baptista

Dr. Theodor de Oliveira Baptista e filha (ausentes), Cyprina J. de la Peña, senhora e filha, José Wanderley Navarro Lima, senhora e filha (ausentes), Dr. Arnaldo Rocha, senhora e filha, Dr. Arthur Ferreira da Costa, senhora e filha (ausentes), Dr. Marinho de Souza Lima, senhora e filha (ausentes), Dr. Francisco Balduino da Silva, senhora e filha, Dr. Afrânio Antonio da Costa e senhora agradecem a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento pelo morte do seu querido e saudoso marido, pai, sogro e avô. Dr. ALBINO BAPTISTA, e de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que por alma de seu inesquecível chefe mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

## José Pinto de Almeida

Seus filhos, netos, noras, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem profundamente e pedem a todos aqueles que acompanharam a última morada os restos mortais de seu venerando e inesquecível pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio e a todos novamente convidam para assistir à missa de sétimo dia que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

## Flavia Odorico Mendes Alô

(TRIGÉSIMO DIA)  
Raphael Alô e filhos, Henriqueta Maria Anna Sudré, Barnabé de Carvalho Pinheiro, senhora e filha e demais parentes convidam seus amigos para assistir à missa de sétimo dia, que fazem realizar a missa de sétimo dia, no altar-mór da igreja de Santa Anna, pelo termo repouso de sua inoltrada esposa, mãe, filha, cunhada, irmã e tia, antecipando seus agradecimentos.

## Felicia Escribano Marcello

(PROFESSORA MUNICIPAL)  
Os seus alunos da Escola Celestino da Silva mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, uma missa no altar-mór da igreja da Lapa do Besterro (Largo da Lapa), pelo repouso eterno de sua querida professora FELICIA ESCRIBANO MARCELLO, para este acto convidam a família, colegas e amigos da finada, antecipando os seus agradecimentos.

## Dr. Arnaldo Quintella

Dora Amaral e filho, Alice Amaral e filhos, Renato Rayardine e família, convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que fazem realizar a missa de sétimo dia, no altar-mór da igreja de Santa Anna, pelo termo repouso de sua inoltrada esposa, mãe, filha, cunhada, irmã e tia, antecipando seus agradecimentos.

## Dr. Adhemar Barbosa Romeu

(CAPITÃO DE CORVETA)  
Dr. Barbosa Romeu e senhora participam a seus parentes e amigos que a missa de sétimo dia de seu querido e saudoso filho ADHEMAR será celebrada no altar-mór da matriz do Engenho Velho, às 9 horas de amanhã, quinta-feira, 23 do corrente.

## Americo Lage

A família Lage convida os parentes e amigos para assistir às missas que pelo repouso do seu querido e saudoso AMERICO LAGE faz celebrar amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, na igreja da Ordem de Carmo, a rua 12 de Março, pelo que fica desde já muito grato.

## DROGARIA BAPTISTA

Vendas em grosso e varejo. Preços baratíssimos. — Rua dos Ourives, 30 — Junco A's Quatro Nações.

## Casa Leitão

AGRADECIMENTO  
Amelia Cesar de Oliveira, viúva de MANOEL DA SILVA OLIVEIRA, pechadora, vem agradecer aos Srs. Nascimento e José Lage e aos demais colegas do extinto seu inoltrado esposo pelo gesto humanitário que tiveram para consigo.

## UMA RUA ENTREGUE AOS MOSQUITOS!

A rua Jequitinhonha, no Rio Comprido, está transformada num foco de imundície. As famílias residentes ali têm apellado para a Municipalidade e a intervenção da Saúde Pública, mas nenhuma providência foi dada até hoje. Lamentável!  
De sorte que aquela via publica continúa infestada pela lamaçal e um grande cunhal, foco de mosquitos.

## LEME

Curso Modal de Português e Francez  
(Combate á Instrução Superficial)  
PELO

## Dr. Christiano Franco

Turnas de 10 alunos. Aulas diárias pela manhã. Severa e completa observância dos programas do Pedro II para exames finais, com imediata exclusão dos inaplicados. Mensalidades: 30\$, por matéria. Inform: Salvador Correia, 42 (Fundos), alô 8 e de 18 h. em diante, ou Av. Passos, 25 (Loja).

## Venha buscar a sua carta

Está nesta redacção uma carta para ser entregue ao Sr. Romulo Nascimento Leite.

## DIALOGO ENTRE O SR. LEOPOLDO E A SRTA. FAUSTINA

Sabe a senhorita a diferença que existe entre uma senhora e um espelho? — Não senhora. — E? que um espelho reflecte sem falar e as senhoras, geralmente, falam sem reflectir. — Ora está! — Pois bem, agora ajude-me a pensar, Sr. Leopoldo: amanhã é o aniversário de meu noivo e gostaria de fazer-lhe uma surpresa. — Diga-lhe a sua idade, mas não se esqueça de levar uma das elegantes capas de borracha da Fábrica de H. Schay da Ave. Gomes Freire Lezcano, assim certamente ficará muito satisfeito.

## O Dr. Ed. Rabello comunica aos seus

clientes que reassumirá o seu exercício clínico no dia 24 do corrente, em seu consultório, à rua da Assembleia n. 85.

## Para os pobres da A NOITE

Receberemos de M. C., por alma de sua progenitora, 10\$000.

## Chapões para senhoras, Avenida Rio Branco 171

FORMOSINHO Hotel Avenida

## Perdeu-se uma carteira de chausseur,

pertencente a João Amaral. Gratifica-se a quem levar à rua Voluntários da Pátria, 34.

## Procura-se um professor ou professora

capaz para leccionar fóra da capital, num collegio do interior. Informações: rua V. Rio Branco, 63, hotel. Das 12 às 2 da tarde.

## Dr. Waldemar Castello

MEDICO-DENTISTA  
Cirurgia e clinica da boca e annexos — Correção de anomalias dentárias — Prótese do maxillar — Raios X — Das 8 às 17 horas — Av. Rio Branco 173, 2º andar — elevador.

## "D. Quixote"

Obra em numero do "D. Quixote", leitura obrigatória dos que têm o fígado complicado pelos complicações da vida. Está esgotado.

## BRINDE SANTELMO

esta é a casa que será sorteada no Centenario

construida especialmente pelos engenheiros e construtores

MEANDA, CURTY & C.

com escriptorio à RUA S. JOSE, 78

TELEPHONE CENTRAL 4455

A TROCA DE COUPONS JA ESTÁ SENDO FEITA DIARIAMENTE, DAS 8 AS 17 HORAS

NO ESQUIPOTIHO DA FÁBRICA E NAS SEQUENTES CASAS:

A CAPITAL — Avenida Rio Branco, 16-150; Casa Colombo — Avenida Rio Branco, 131; A Brasileira — Largo de São Francisco, 42; Casa Siro — Rua Ourives, 183; A Garrafa Grande — Rua Uruguayana, 66; Perfumaria Hortencia — Rua 7 Setembro, 123.

## POBRES HOMENS!

PEREIRO (Gaurá), 21 (Serviço especial da A. N. O.). Desde outubro do anno passado os agentes estatísticos que trabalham nesta zona não recebem seus vencimentos. Os pobres homens estão em má situação.

## V. A. Ex. A

Deve comprar na

CASA AVELLAR

RUA URUGUAYANA, 64

um calçado da fabrica

"Souto"

por ser o melhor que existe.

Preços de reclame.

## Compendio de Gymnastica Escolar

do professor Arthur Higgins

Ache-se á venda a 2ª edição nas livrarias Francisco Alves e Leite Ribeiro.

## DACTYLOGRAPHIA

Curso completo, por methodo pratico e breve. RUA S. JOSE, 78 (sobrado)

## RAIOS

Molestias in-  
teriores. Con-  
sultas, com exame, 25\$000. Photographias 60\$000. Dr. JORGE A. FRANCO.

LARGO DA CARIOCA, 15 — 1º andar, de 1 a 6. Tel. Central 3.123.

## O "ITAPOAN" TROUXE A REBOQUE

A DRAGA "ITAJAHY"

Vindo de Pelotas e escalas, fundou pela manhã em nosso porto o paquete nacional "Itapuan", em boas condições sanitárias. O referido vapor gastou 11 dias na viagem e trouxe de Florianópolis, a reboque, a draga nacional "Itajahy".

## MARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Killian e Brühl, com pratica nos hospitais de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 a 5. Ouvidor 189, 1º andar.

## PEROLA

MARCA REGISTRADA

Crime de morte em Rio Claro

Um engenheiro da Central Electrica assassi-

nado por um operario

Informamos ao nosso correspondente em Rio Claro, no Estado de S. Paulo, que "No dia 19, pela manhã, deu-se, nesta cidade, um crime de morte, do qual foi victima o engenheiro electricista João Alves da Silva, gerente da Central Electrica Rio Claro, da qual é maior accionista o Dr. Eloy Chaves, deputado federal. Cereza das 8 horas, na oc-

casão em que trabalhava, nas officinas da Central Electrica, á avenida J. n. 5, o electricista Manoel Francellino de Oliveira foi interpellado pelo gerente, que lhe perguntou porque o seu filho José, também empregado ali, não havia comparecido ao trabalho. Manoel respondeu que o seu filho, com certeza tinha perdido a hora, tendo João Alves replicado que José estava ficando vadio e que havia sido informado de que elle não só não trabalhava, como também não cumpria as ordens que lhe eram dadas. Que tudo isso não passava de mentira de quem o dissona, foi o que respondeu Manoel.

Em face dessa resposta, João Alves exclamou: — Mentira não! Seja mais delicado e não queira desmentir ninguém!

Após uma acalorada troca de palavras pesadas e insultuosas, João Alves retirou-se para a sua residência, quasi de frente do prédio da Central Electrica. Manoel, então, por sua vez, vestindo o paletó e tomado de cólera, saiu logo depois pelo portão dos fundos, á rua Quatro, e dirigiu-se para a casa de João Alves, onde entrou, encontrando este a conversar no corredor com o seu irmão Julio Al-

ves da Silva. Incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

Commetido o delicto, o assassino saiu para a rua, seguido pelo irmão da victima que, de arma em punho, queria alvejá-lo, não o fazendo, porém, por ter elle penetrado, na

via da Silva, incontinenti, sem proferir palavra, enfilou-se a garrafa e disparou, de uma só vez, os dois tiros contra João Alves da Silva, que teve morte instantânea.

## OS FRUTOS SINISTROS DA

## LEVIANDADE

Bi-partindo o coração, uma moça foi levada a matar-se, afogando-se

Ha dois annos era ella noiva, e proximo estava o casamento. Aos ouvidos do noivo, porém, chegou uma pungente noticia: a sua noiva, dando mostras da sua leviandade, morava num rapaz, cujo nome não é conhecido pela visinhança. Não era possível, assim, o enlace.

Foi para desfazer o compromisso que a praça n. 54, dos Bombeiros de Humayá, Antonio



O culme da infeliz Ernestina, no Necrolito

de Souza Caminha, se dirigiu, hontem, á casa de sua noiva, Ernestina Lalle, de 19 annos, residente com sua progenitora, Emilia Souza de Oliveira, á rua Marquez de São Vicente número 163. Disseram que estava tudo acabado em vista do seu procedimento, nomeando um chausseur residente na redondeza. Indignado, depois de investigar Ernestina, saiu, disposto a não mais voltar.

A moça soffreu muito com as palavras do seu noivo, até então. Alvieiro disse uma certa perturbacão mental, e Ernestina, nesse estado, resolveu fugir ao escândalo, malandando-se. Sem mais dizer aos seus, furtivamente, saiu ella para a rua, encaminhando-se para o Parque Lage, proximo á fabrica Corcovado.

Ahi consummou a moça o seu infeliz tragico. A pouco distancia estavam as aguas da Lagoa Rodrigo de Freitas, nas quaes Ernestina se projectou, desaparecendo.

Dando por falta da tresluzada, sua familia commoheu-se com a policia do 21º districto, iniciando esta as pesquisas. Na manhã de hoje, porém, pessoa que passava pelo morgem da Lagoa encontrou o cadaver de Ernestina, sentenciando o facto aquella delegacia, sendo então feita a remoção do corpo para o necrolito da policia.

Ernestina não deixou declarações.

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciais e duplas. RUA 7 SETEMBRO, 231.

## "914" ALLEMAO, LEGITIMO

LAB. EHRICH — 175 — AV. RIO BRANCO

Fornecemos ao Departamento N. de S. Publica

## A CASA A. MOURA

Assen-  
blão, 29, perto da Avenida, recebeu muitas novidades em livros, revistas e figurinos estrangeiros. O melhor sortimento e os menores preços.

Se amaes a ARTE, no lado do BELLO — Se gostades de ELEGANCIA e de ver uma MULHER FORMOSA...

...vinde ver como se apresenta PAULINE FREDERICH em um delicioso film intitulado

AMOR CONTRA O MEDO

que o ODEON exhibirá na proxima semana.

Thermometros para febre

CASELLA

QUEM PERDEU?

O Sr. major Vianna trouxe a esta redacção uma aliança de ouro, achada em um honde de imundicia, e que se achava nesta redacção á disposição do legitimo proprietario.

Um passageiro de um honde de Fabrica deixou, esta manhã, no banco em que viajava, um pequeno embrulho que foi recolhido pelo condutor n. 1.537, e certamente levado para a companhia.

Por los intereses de Galicia

Expiramos a todos los gallegos, aham que no pertenzen a ninguna sociedade agraria, a la conferencia que se llevará a efecto el 23 de marzo en el Centro Gallego, de 10 a 11 de la noche. En la que se tratará la actitud que hemos de tomar en el actual problema contra los Foros y Rentas.

Como interesa á toda Galicia, esperamos que esten presentes todos los que amem su tierra! — La comision en Rio Janeiro.

RAIOS ULTRA-VIOLETA. Tratamento para pelle, Cabellos, Anemia, Arterio-sclerose, Neurasthenia, Fraqueza Sexual, Bestia, Rins, Asma, 51

9 a 8-T. C. 1005—DR. PEDRO MAGALHÃES.

Dr. Raul P. Santos da Fac. de Medici-

na. Vias urinaarias do homem e da mulher. Operações. Cons. Passos, 56, de 1 a 4. Resid. Itaipura, 98.

Auxiliar de Clinica Dentaria

Precisa-se de uma moça profissional, distincta, para auxiliar o consultorio dentario de uma sua collega. A tratar na rua 19 de Fevereiro 158. Telephone Sul 2569.

Uma conferencia na Loja Theosophica Perseverança

Na sede da Loja Theosophica Perseverança, á rua Riachuelo, 152, farão o coronel Raymundo de Seidl, amanhã, precisamente, ás 8 1/2 horas da noite, uma conferencia baseada na "Confirmação pela Ciencia Occidental, dos ensinamentos de Blawatsky", com entrada franca.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doencas dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 a 5 — Assembleia, 60.

VESTIDOS E CAPAS CHICS

Chegados recentemente de Paris, a preços convidativos, em exposição na Avenida Central n. 147, 2º andar. Allos do Cine Palais.

Hontem, 21, foi esquecida uma sombrinha de cor fraise, num taxi tomado no largo de Petropolis. Pede-se ao chausseur ou á pessoa que encontrar no mesmo a fineza de entregála-nos esta redacção, que será gratificada.

EPILEPSIA, MOIS. DO PULMOE E FRAMETO esp. — DR. VIEIRA LIMA — Cons. 5 Rua Uruguayana, 1º andar. Tel. 5768 C.

Vias urinaarias DR. EMILIO SA. Monitor

do Hosp. Necker, de Paris. Longa pratica em Berlim e Vienna. Cons. Av. Rio Branco, 138, 2 a 5. T. C. 1491.

DR. ED DE MAGALHÃES

Tratamento especial das doencas do estomago e intestinos; broncho-pulmonares e venozas. Cura da syphilis, arturismo e morpheia. 36, rua 7 Setembro, ás 2 horas.

23\$800!

CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

DIURNO RUA DO OUVIDOR, 50 NOCTURNO











2º

## A NOITE

2º

Os Estados Unidos  
e a Exposição Internacio-  
nal do nosso CentenarioA comemoração do inicio das obras  
da construção da embaixada e  
pavilhão norte-americanosESTEVE CONCORRIDA A BRILHAN-  
TE FESTA DESTA TARDE

Em meio de um carinhoso entusiasmo da  
comissão norte-americana e de um grande nu-  
mero de brasileiros, entre os quaes se nota-  
vam os representantes das autoridades mais  
altas da república, foi assignado festivamente o  
inicio das obras da edificação da embaixada  
e do pavilhão da America do Norte, na avenida  
dos Estados Unidos.

As obras foram realizadas na parte  
da sul dos terrenos destinados à construção  
dos edificios da Exposição do Centenario do  
Brasil. Lá, em uma nota que é, realmente,  
de salutar importância, é a primeira vez que a  
grande República norte-americana constrói,  
em paz, um edificio em terras brasileiras.  
O começo da obra, o começo da solennidade  
de inauguração, teve lugar, ás  
3 horas da tarde.

Em seguida, a cerimonia foi assignada  
pelo lançamento da bandeira brasileira ao  
sino da torre da Exposição.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador  
dos Estados Unidos, pronunciou, de  
imponente e vibrante e rápido discurso, afir-  
mando que era uma das grandes alegrias  
de sua vida poder presenciar o revolvimento  
das terras sob o sol da venturosa pa-  
trina e a construção do edificio da Exposição do  
Centenario do Brasil. Era aquella solennidade  
e a construção de mais um elo na cadeia  
de grandeza que cada vez mais se une o maior  
paiz da America do Norte ao maior paiz da  
America do Sul.

O CASO DE PECULATO  
NO PARA'FOI FEDIDA A ACÇÃO DO MINIS-  
TERIO PUBLICO

BELEM, 22 (Serviço especial da A. NOITE) — A imprensa continua a tratar do caso de peculato no qual estão envolvidas pessoas de certa importância.

O caso é relativo à licença de direitos sob a assignatura do chefe da Prophylaxia Federal, para uma factura de cinco mil dólares de drogas, importadas por conta do Estado, e por este rejeitadas.

Em seguida ao despacho, as drogas foram vendidas nesta praça, sendo parte comprada pelo Sr. Heracles, por conta da prophylaxia, nos preços do commercio, sem redução dos direitos não pagos.

O caso, no que se diz, compromette gravemente o secretario do Estado, Dr. Barroso Ribeiro, tendo o governador pedido um inquérito policial e a intervenção do ministério publico.

## O Sr. ministro da Fazenda

negou provimento a um re-  
curso da Companhia Cer-  
vejaria Bohemia

O Sr. Abdenago Alves, director da Recella Publica, dirigiu hoje o seguinte officio ao inspector da Alfandega desta capital:

"Com o officio de 24 de janeiro ultimo, encaminhei a V. S. a Diretoria o recurso da Companhia Cervejaria Bohemia, interposto da decisão dessa inspecção, que lhe impoz a multa do dobro da diferença do valor de sete caixas contendo machinas e seus pertencentes para industria de cerveja, que a recorrente despendeu em 11 de outubro de 1921.

O Sr. ministro da Fazenda, em 6 de março corrente, deu sobre o caso o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer, nego provimento ao recurso."

"E este o parecer que emitti em 27 de janeiro findo."

"O valor dado pela recorrente ás mercadorias constantes da nota de fls. 2, na importancia de \$3.788, foi oportunamente impugnado pelo respectivo conferente, que, em consequencia desse valor lesivo á Fazenda, exigiu o exhibição da factura commercial, do qual ficou constatado que o verdadeiro valor das mercadorias em causa importava em réis 17.938.820, resultando dahi uma diferença de valor, entre o declarado e o posteriormente verificado, equivalente a 9.105.820, pelo que, nos termos do art. 38 da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, foi imposta á companhia a multa no dobro da differença."

Como se vê, a recorrente não propoz voluntariamente, como allega, a rectificação do valor declarado, razão por que opino pelo não provimento do recurso. Assim, voto pelo não provimento do recurso."

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Logo a seguir, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, pronunciou, de imponente e vibrante e rápido discurso, afirmando que era uma das grandes alegrias de sua vida poder presenciar o revolvimento das terras sob o sol da venturosa patrina e a construção do edificio da Exposição do Centenario do Brasil. Era aquella solennidade e a construção de mais um elo na cadeia de grandeza que cada vez mais se une o maior paiz da America do Norte ao maior paiz da America do Sul.

Reprimindo os roubos e contra-  
bandos na Guanabara

Em outro local, noticiamos a inauguração do primeiro posto de policia maritima, na praça de S. Christovão. A gravura mostra, sentados, o capitão Odorico Neves, representante do chefe de policia; coronel Caldeira Bastos, representante do general Silva Pedrosa, comandante da Policia Militar, rodeado por pessoas presentes ao acto. O sargento-tomica, comandante do posto, e o que está de pé, entre os dous referidos militares.

Impostos indevidos co-  
brados aos pescadores

O ministro da Marinha pede providencias ao governo de Mato Grosso contra a Prefeitura de Corumbá

Tendo o Ministerio conhecimento de que a Municipalidade de Corumbá está exigindo dos proprietarios de embarcações impostos indevidos, o Sr. Veiga Miranda solicitou do presidente de Mato Grosso sua intervenção para o assumpto, afim de evitar aquella tributação, de que se serve aquella municipalidade para obter o pagamento das taxas estabelecidas.

Nas Perfumarias e Pharmacias, Depósito: Oureiras, 88.

## SENHORAS ! SENHORITAS !

Use o CUTISOL REIS e verifiqueis que a beleza da vossa cutis vos surpreenderá!

O que houve hoje na Instrução Municipal

Pelo Sr. Dr. Nascimento Silva, director da Instrução Publica, foram assignados, hoje, os seguintes cursos:

Designando: — a adjunta de 2ª classe Alzira de Avila e Silva, para a 1ª escola municipal do 18º districto; Helena Durão, adjunta de 1ª classe, para reger a 9ª mixta do 15º districto.

Transferindo: — a professora cathedratica Lydio de Siqueira Vasconcellos, para a 19ª escola mixta do 7º districto, ás adjuntas de 1ª classe: Izaura Augusta Brasil, de Oliveira, para a 19ª mixta do 7º; Maria Helena Vieira, para a 6ª mixta do 7º; e de 2ª classe: Adelaide de Carvalho, para a 10ª mixta do 7º; Guilhermina Pinheiro, para a 6ª mixta do 7º; as de 3ª classe: Elza Menezes de Castilho, para a 12ª mixta do 6º; Dália Gonçalves Barbosa, para a 15ª mixta do 7º; Lúcia Bittencourt da Costa, para a 14ª mixta do 7º; Lelia Timoco Seidl, para a 14ª mixta do 7º; Ruth Vieira Maia, para a 3ª mixta do 15º; Francisca Massiere Tibau, para a 2ª mixta do 9º; a professora cathedratica Maria Alexandrina de Freitas, para a 18ª mixta do 15º; e de 2ª classe: Maria Jurema de Castro Brasil.

Declarando sem effeito o acto que designou Adelaide da Costa Mendonça de Carvalho, para a 6ª escola mixta do 7º districto, como substituta de mestra de costura; as portarias de designação das substitutas: Ophelia Tavares Guerra, Maria da Gloria Maia de Oliveira, Glaucia de Freitas, Laura de Carvalho Pires Ferrão e Anna Jurema de Castro Brasil.

QUEIXA-CRIME CONTRA A  
"VANGUARDA"

No Juizo da 2ª Vara Criminal deu entrada, hoje, a uma queixa-crime contra a "Vanguarda", o intendente municipal Baptista Pereira, que vae processar esse vespertino, por uma local publicada, ha dias, envolvendo seu nome, em accusações referentes ás quantias despendidas no novo edificio do Conselho Municipal.

Na primeira audiencia daquelle Juizo, a redacção da "Vanguarda" terá de exhibir os originaes da publicação reputada calumniosa e injuriosa, afim de que se conheça seu autor, a menos que se queira responsabilizar, judicialmente, pelos ataques feitos ao intendente Baptista Pereira.

Os negocios da Bolsa foram  
pequenos

Funcionou o mercado de titulos, hoje, com um movimento moderado de negocios e com as applicações geraes frouxas e em baixa.

Os negocios e estudos se conservaram estaveis. Os negocios realizados foram de 260 uniformidades, 5 1/2 a \$208 e \$248; 201 Di-versas Emissões, nom. a \$183; 53 de 1917, para a 7758; 16 de 1920 a 7768; 40 de 1921 a 7758 e 7768; 10.0008, obrigações do Thesouro a \$808; 450 municipaes dec. 1.535, 7 1/2 a \$1748 e 1758; 61 de 1920 a 1508 e 1608; 50 accões do Banco Paraguanéz a 1668; 50 part. a 1708; 100 accões Registo Mercantil a 758; 60 "debetures" Progresso Industrial a 1878 e mais 88 applicoes Diversas Emissões, 1.0008, por alvará a \$184900.

Dinheiro para o Serviço do Po-  
voamento do Solo

Para occorrer ás despesas com o Serviço de Povoamento do Solo, a Directoria da Despesa Publica concedeu hoje, em telegrammas, os creditos abaixo mencionados, ás Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados: Paraná, 445.999.992; S. Paulo, 334.988.880; Santa Catharina, 227.408.988; Rio Grande do Sul, 306.038.992; Pernambuco, 109.508.988; Paraíba, 63.888.992.

OS SPORTS  
FOOTBALL

O torneio Initium da A. C. D. e o sorteio das provas preliminares

Conforme estava marcado, effectou-se hoje, ás 5 horas da tarde, na sede da Associação de Chronistas Desportivos, o sorteio dos chubs concorrentes ás provas do grande torneio initium do dia 26 do corrente.

O acto, que esteve concorridissimo, foi presidido pelo Sr. Celso de Barros, presidente da Liga Metropolitana e secretariado pelo Sr. Dr. Honorio Netto Machado, presidente daquella associação jornalística.

O resultado geral desse sorteio foi o seguinte:

By — Americano F. C.

1ª prova — Mangueira x Vasco. Juiz: Jayme Barcellos.

2ª prova — Fluminense x Flamengo. Juiz: Everado Martins Timoco.

3ª prova — America x Carioca. Juiz: Jayme Bordinho.

4ª prova — Mackenzie x Andaraib. Juiz: Henrique Vignal.

5ª prova — Palmeiras x Villa Isabel. Juiz: Dr. Mario Newton.

6ª prova — Bangü x Botafogo. Juiz: Jayme Barcellos.

By — São Christovão.

Após a cerimonia, foi servida aos presentes uma mesa de doces.

## Os menores preços

Roupas de cama e mesa. Artigos para homens. ASSEMBLEIA

22 a 26 (eq. do Carmo)

VEM AHI, EM VISITA AO BRA-  
SIL O BANQUEIRO SR.  
PEASE

Suas impressões sobre o Chile, a Argentina e o Uruguay

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Partiu para o Brasil, o banqueiro, Sr. Pease, que está realizando uma viagem de estudo, pelos paizes sul-americanos. Visitará o Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades. Entrevistado acerca da situação do Uruguay, Argentina e Chile, declarou que, apesar da má situação financeira, o país, se pôde ser a seu respeito francamente optimista, pois que todos estes paizes contam com grandes forcas e reservas para afrontar a crise que por toda a parte se manifesta e que é mundial.

Dr. Widmann Laemmle — Parteiro e testas, utero, ovarios, vias urinaes. Tratamento do cancer do utero, ovario, seio, bexiga, assim como das hemorroidas, pelo radium e raios X, com apparellho ultrapotente, 235.000 volts. C. 7 de Set. 133. Tel. C. 1766; res. rua da Piedade, 20, Botafogo. Tel. S. 3041.



**O NOVO ASSISTENTE**

**A sua apresentação, hoje**  
A apresentação do novo assistente militar a  
chefe de polícia, era na cidade de...

A's 3 horas de hoje, trajando o seu vestuário azul, o capitão Odorico de Almeida, esperava-me no jardim.



O novo assistente militar do chefe de polícia, capitão Odorico Telles da Silva, recebido pelos oficiais de gabinete do chefe de polícia.

Introduzido que foi até ao salão onde encontrava S. Ex. o novo assistente para apresentar, recebendo logo as incumbências devidas àquella cargo.

ves deixou o gabinete da chefe de polícia, vindo ao encontro dos seus colegas, também e

**UNIFORMES COLLEGES**  
VILLA DE PARIS — 35 Ourive  
Cacenda sem estrada de ferro  
sem telegrapho e sem

**Abstract**

[illegible]

demos dizer que não há aqui nem telefonista, porque a linha telefônica que nos serve está

Terminando, por intermédio da A NOITE, fazemos o nosso vibrante apelo ao Sr. Dr. Antonio Penido, director da Telegrapha Nacional, para que mande instalar o mais breve possível, o telegrapho em Casimiro.

**UMA AVENIDA ONDE NÃO HÁ  
HYGIENE**

Os moradores da rua General Pedro n. 16, avenida, fartos de apellar, sem resultado, ao proprietário, Sr. Joaquin Bernardino de Oliveira, que não manda hygienisar os aparelhos sanitarios, protestam, por intermédio da A NOITE, pedindo uma visita das autoridades sanitarias. Outrasm, chamam a attenção das autoridades municipales para a situação que está passando a casa n. 3, da referida avenida.

**DEFENDENDO-SE, EM TEMPO**

A professora Leolinda Daltro recorre aos tribunales

A professora Leolinda Daltro pede a publicação da seguinte carta:

"Hum, Sr. director da A NOITE — Saudações — Um jornal vespertino sem leitores e um malinho bem conhecido por seus artigos...

de pessoas que teriam recebido dinheiro do Banco Nacional Brasileiro para patrocinar

presidencia da Republica. Entre os aquilhões dos figura o meu nome, por esta fórmula: "Dr. João de Deus (auxílio), rei."

1:500\$." É uma torpíssima calúnia, diz  
do cérebro que a eugenhon. Nem sequer

Em 1909, colloquei-me ao lado da candidatura do marechal Hermes, pelas relações de amizade que ha muito mantinha com a dignissima esposa do marechal, D. Gresina da Fonseca, filha do Sr. coronel Vivaldi.

enhu. Não recebi dinheiros para aquela campanha. Tendo-me sido pagos "vencimentos",

“Gastei do meu bolso particular. Não solicitei a ninguém coisa alguma que não pudesse ser dada facilmente, ou a que não tivesse direito a ser dada.”

...ante o governo do marechal, como irá e  
...agora dessa orientação? Mantendo

relações pessoais quer com o senhor  
Pegonha, quer com diversos amigos políticos  
do Sr. Dr. Arthur Bernardes — mas  
nessões, jamais procurei par

obter qualquer auxílio, já porque sou  
ria, em absoluto, a esses processos de

de me não permitem sequer tomar parte activa na actual campanha presidencial. Qualquer desmentido às afirmações

Não podendo, pois, ficar de pé a calúnia d

recebido dinheiros do Banco Nacional Brasileiro, para patrocinar a causa milista, cu-

...o miserável calunniador, que se  
...para diffamar quem vive e

clusivamente do trabalho honesto, até o ultimo quartel da vida, ser util  
nação.

...a quem se subserve, admiradora e  
...Leolinda de Figueiredo Daltro. Blo-

Janeiro, 24 de março de 1961.

100

1











